**ASSOCIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ENTRE A ADMINISTRAÇÃO DE ANTICONCEPCIONAIS E PATOLOGIAS REPRODUTIVAS NA CASUÍSTICA CIRÚRGICA.**

Maria Andressa Gadelha de Oliveira**1**; Danilo Lourenço Albuquerque**2**; FranciscoLeo Nascimento de Aguiar**3**;

1 Discente de Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa. E-mail: andressaveterinaria30@gmail.com

2 Ms. Professor de Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa. E-mail: danilo.lourenco@academico.ifpb.edu.br

3 PhD. Professor de Medicina Veterinária do IFPB campus Sousa E-mail: francisco.aguiar@ifpb.edu.br

**Resumo:** O levantamento da casuística de patologias do sistema reprodutivo em animais domésticos é de grande importância para a tomada de decisões estratégicas capazes de nortear políticas diversas em saúde única. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento de dados epidemiológicos cirúrgicos obtidos através de informações ofertadas pelas fichas hospitalares de fêmeas da espécie canina e felina atendidas com problemas no sistema reprodutivo encontrados no Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Sousa. O levantamento de dados delimitou-se no período entre janeiro de 2018 a setembro de 2023. Como metodologia, realizou-se um estudo retrospectivo a partir da análise de todas as fichas dos pacientes atendidos no setor de Clínica Médica de Pequenos Animais. Os resultados demonstraram que do total de casos cirúrgicos (n = 886) atendidos no ambiente do HV-ASA, 426 casos foram de esterilização cirúrgica eletiva de OSH (48% dos casos), 245 atendimentos cirúrgicos foram relacionados as patologias não eletivas (28% dos casos) e 215 atendimentos correspondiam a fichas de cirurgias envolvendo outros sistemas (24% dos casos). Dentro da casuística relativa ao sistema reprodutivo, o maior número de atendimentos cirúrgicos em relação a patologia foi a hiperplasia endometrial cística, conhecida popularmente como piometra 47% (115 fichas hospitalares), seguida de nódulo mamário 29% (71 fichas). Portanto, observou-se uma relação entre a maioria das patologias do sistema reprodutivo em fêmeas que usavam anticoncepcional com as pacientes atendidas com hiperplasia endometrial cística , nódulo mamário e abortos.

**Palavras-chave:** Saúde única; fichas hospitalares; hiperplasia endometrial cística.

**Introdução:** O HV-ASA, está localizado em São Gonçalo distrito da cidade de Sousa, PB e, por isso, alguns tutores que não têm como se deslocar para o hospital acabam optando por estratégias de controle populacional mais acessíveis, como os anticoncepcionais (Melo, *et al.* 2020). Em fêmeas gestantes, o uso indevido desses medicamentos poderá ocasionar atraso no parto, aborto, distocia e retenção/maceração fetal, é crescente o número de relatos dos efeitos colaterais reportados a partir do uso destes medicamentos no sistema reprodutivo de gatas e cadelas (Melo, *et al.* 2020).

Considerando o gradativo aumento no número de atendimentos na rotina médica cirúrgica do sistema reprodutivo, o presente estudo teve como principal objetivo realizar uma coleta de dados epidemiológicos de patologias que acometem o sistema reprodutivo de cadelas e gatas atendidas no ambiente do HV-ASA.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo de fêmeas felinas e caninas, diagnosticadas com patologias ginecológicas e obstétricas, atendidos no setor de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário Adílio Santos de Azevedo (HV-ASA) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. O período de avaliação compreendeu-se entre os meses de janeiro de 2018 até setembro de 2023, por meio de avaliação de fichas cirúrgicas e classificados baseados em relação a sua casuística e diagnóstico definitivo.

**Resultados e discussão:** Foram realizados 886 atendimentos na clínica cirurgia de pequenos animais do HV-ASA/IFPB, dos quais 671 fichas eram especificamente do sistema reprodutivo, que foram submetidos a exames complementares para estabelecimento de diagnóstico. Esse número representa 75% dos casos cirúrgicos atendidos no ambiente do HV-ASA. Vale destacar que 426 casos foram de esterilização cirúrgica eletiva de OSH (48% dos casos), enquanto 245 atendimentos cirúrgicos foram relacionados as patologias não eletivas (28% dos casos). Cerca de 33% (81 das 245 fichas hospitalares) dos casos relatados em cadelas e 14% (34 das 245) dos casos foram relatados em gatas (**Tabela 1**). Dentre as patologias do sistema reprodutivo reportadas não eletivas a piometra merece destaque, com diagnóstico em 115 animais. Tais resultados são de grande relevância, pois na literatura, as gatas são mais acometidas por piometra do que as cadelas. Esses dados podem ser potencialmente explicados por fatores fisiológicos intrínsecos, uma vez que gatas são poliéstricas sazonal fotoperiódica positiva, experimentando repetidos ciclos estrais (Vines, 2011). Vale salientar que segundo as fichas médicas cirúrgicas analisadas, 90 animais apresentaram histórico de uso de anticoncepcionais, sendo 20 gatas e 70 cadelas.

****

Na figura a seguir, demostra que dentre as espécies com piometra, o sistema reprodutivo da cadela foi o mais afetado com os efeitos colaterais do uso de anticoncepcionais. Isso se deve a uma correlação potencial do uso desses medicamentos que quando administrados cronicamente, produzem seus efeitos colaterais putativos mais drasticamente (Vines, 2011).

**Figura** – Patologias mais afetadas pelo uso de anticoncepcionais em relação a espécie.



**Conclusão**: Esse estudo retrospectivo evidencia os potenciais malefícios da utilização de medicamentos anticonceptivos causados pelos efeitos colaterais aos pacientes com doenças no sistema reprodutor em cadelas e gatas.

**Referências Bibliográficas:**

MELO, Pedro; ANDRADE, Laura; GARCIA, Érika. **Perfil Clínico-Epidemiológico De Cadelas Com Piometra No Munícipio De Boa Vista.** BRAZILIAN JOURNAL OF ANIMAL AND ENVIRONMENTAL RESEARCH**,** Curitiba, v. 3, n. 3, p. 2230-2234, jul./set. 2020.VINES, Gisela Marisa Gaspar. **Estudo do complexo hiperplasia quística de endométrio – piómetra na gata doméstica**. 2011. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011. f. 19-20.